

APRENDENDO A LOUVAR NOS SOFRIMENTOS

Sufrimento faz parte da vida pós-Éden. Todos os que nascem neste Planeta caído são marcados por algum grau de sofrimento e não há vacina para tais abalos. Uns sofrem mais do que outros, mas todos, sem exceção, sofrem de algum modo. Quem vive, sofre.

Há gente que nasce sofrendo, vive em sofrimentos contínuos e não sabe como é viver sem algum tipo de dor. Muitos destes estão tão conformados com as agruras que não têm a noção do que é alívio. Por outro lado, há alguns que sabem muito pouco o que é um dissabor e vivem como se estivessem numa redoma de proteção. Está tudo Ok.

Muitos sofrem muito, porém o sofrimento não é uma tortura, não se veem como mártires, enquanto outros, que sofrem pouco, qualquer sofrimento mixuruca vira um mar de lágrimas e murmurações. É um suplício a vida para este naipe de sensitivos que sempre se contorcem com os menores beliscões da vida. Essa turma vive de lamentações.

Jesus disse aos Seus discípulos que eles iriam sofrer tribulações neste mundo, contudo deveriam se fortalecer com bom ânimo. A palavra ânimo, no grego, tem o sentido de muita coragem, portanto, diante dos contratempos desta vida não adianta se lamentar e choramingar, chamando a atenção para a sua crise, pois ela não vai mudar por isto, porém, se tiver bom ânimo, se capacitará pela graça a enfrentar a situação adversa com coragem.

Não há vida cristã sem cicatrizes, todavia há mais da graça nessas feridas do que podemos ver à primeira vista, pois Jesus nos envolve nas crises. John Arrowsmith atirou bem no alvo quando disse: *"Há tanta diferença entre os sofrimentos dos santos e os dos profanos, como entre as cordas com as quais um carrasco prende um malfeitor condenado e as ataduras com as quais um cirurgião cuidadoso envolve seu paciente."*

Temos que entender que os sofrimentos dos santos e dos profanos são iguais na forma, porém são diferentes em seus resultados. Os santos enfrentam os sofrimentos com coragem dando graças por tudo, sabendo que todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus, enquanto os profanos esperneiam e se lamentam como vítimas das crises, sem perceber nada além do que o dissabor, o desagrado, a desolação e o desconsolo.

Para os filhos de Deus, os tempos de sofrimentos são estações de aprendizagem e maturidade. Alguém disse: *"a alma não teria arco-íris se os olhos não tivessem lágrimas,"* e C. S. Lewis pontuou: *"o verdadeiro problema não está na razão por que algumas pessoas piedosas, humildes e crentes sofrem, mas por que algumas não sofrem."*

Você e eu, como cristãos, não residimos ainda no Paraíso, nem fomos vacinados contra o desgosto, mas fomos regenerados para viver entre os espinhos, com a mentalidade de quem *é mais do que vencedor por meio dAquele que nos amou.* Portanto, se temos algo a fazer, é louvar como Paulo e Silas em meio às aflições deste mundo. Vamos em frente

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 23/06

Fabiano Henrique Cordeiro
Jose Kennedy Fajardo
Marcela Cristiane Leite de Andrade
Maria de Fatima Moreira Filgueiras
Vanderli Maia de Carvalho

DIA 24/06

Adalberto Vieira Neto
Jose Pilla
Natalia Alcantara Ferraz
Normi de Souza Vieira Rodrigues
Vera Lucia Turques Pacheco

DIA 25/06

Luciana Gomes Pereira
Mateus Coelho Moreno
Tereza Fontoura da Silva

DIA 26/06

Dulcinea Perez de Souza
Enides Silva Melo de Carvalho
Guilherme Augusto Moraes
Jose Carlos Faria de Lima
Otavio Toledo
Paulo Sergio Calixto de Oliveira

DIA 27/06

Judith Rodrigues Silva
Maria Aparecida A. Raymundo Aquino
Maria Clara Machado Melo
Maria Cristina Gomide da Silva
Teresinha Antonia Bazzo Jota
Valquiria Aparecida Scaramal Bertocelli

DIA 28/06

Donizetti Antonio Ceribelli
Heleomara Cichetto Silva
Maria Vitoria Rover Brochard Carvalho
Valter Barreiros de Oliveira

DIA 29/06

Andrea Cristina Farias dos Santos
Carlos Zucoloto Junior

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto, convoca a Igreja para uma Assembléia Ordinária a ser realizada no dia 26 de junho de 2019 (quarta Feira) às 20h00 horas com o quorum de 1/3 dos membros em 1ª. convocação e de qualquer número em segunda convocação 15 (quinze) minutos após a primeira. Para tratar dos assuntos: **APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018, E ANÁLISE DO PARECER DO CONSELHO FISCAL** conforme disposto no § 1o do Artigo 15 do Estatuto da Igreja.

TARDE COM OS PAIS

Local: Colina da Graça
Tema: Identidade de Gênero
Palestras com Dr Farid e Cota
Data: 27/07/2019
Horário: 14h às 18h
Convite: R\$ 10,00
Mais informações com Fernando: 99690-9419 ou Elbia: 99910-2216

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Estamos disponibilizando espaços para anúncios publicitários, com o intuito de arrecadar fundos para manutenção do campo de futebol. Mais informações com Márcio 43-99655-1578 ou Carlos 43-99685-4525.

VIDES

Sábado dia 29 de junho às 19h00, teremos reunião do Grupo Vides, para você que é Viúvo, descasado ou solteiro! Venha participar e seja muito edificado!!

ACAMPAMENTO CANAÃ

Acomodações do Acampamento Canaã:
Capela: 150 lugares.
Refeitório: 180 lugares.
Alojamento masculino: 90 lugares.
Alojamento Feminino: 82 lugares.
Suítes: 2 com 3 camas de solteiro cada uma.
Churrasqueiras: 5 com capacidade para 15 pessoas cada (O uso das churrasqueiras são gratuitos).
Os irmãos que desejarem usar as acomodações do Acampamento deverão fazer reserva na recepção da igreja. Tel.: 43 3372-8901.

ESPORTES CANAÃ

Todas as terças-feiras para todas as idades e quinta-feira a partir dos 30 anos, temos futebol suíço no Canaã, começamos às 18h30. Valor de participação por jogador R\$5,00. Os times são formados por ordem de chegada. Interessados solicitar inclusão no grupo do WhatsApp com o Sandro, Fone: 43 99618-8052.

SELO 80 ANOS PIB

Você pode adquirir em nossa livraria o Selo comemorativo dos 80 anos da PIBL. Por R\$40,00 você terá 12 selos (cartela) que poderá usar para enviar uma carta ou guardar como recordação deste aniversário da igreja. Não perca!

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br!** Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 23/06
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 30/06
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 23/06
9h30 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

DOMINGO 30/06
9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene

DIACONIA

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

AS PARÁBOLAS DO CRESCIMENTO ESTRANHO

O capítulo 13 de Mateus é composto de 7 parábolas, sendo 3 ligadas à semente: a do semeador que saiu a semear, a do trigo e do joio e a da semente de mostarda. Em cada uma Jesus quis dar certa ênfase especial para que seus discípulos não se confundissem.

A parábola do semeador mostra que a semente é a Palavra que seria plantada em 4 tipos de terrenos, os corações humanos. As sementes do trigo e do joio são os filhos do reino plantados no mundo e os filhos do maligno semeados entre os filhos do reino. Jesus plantou os filhos do reino no mundo e satanás semeou os seus filhos na igreja.

Aqui agora, na semente de mostarda, há outra lição importante que todos nós precisamos entender. **Então Jesus contou outra parábola: O reino dos céus é como a semente de mostarda que alguém semeia num campo. É a menor de todas as sementes, mas se torna a maior das hortalças; cresce até se transformar em árvore, e vêm as aves e fazem ninho em seus galhos.** Mateus 13:31-32 (NVT).

Neste ponto o Senhor Jesus compara o reino a um grão de mostarda que Ele chamou de a menor das sementes na experiência de seus ouvintes. Quando alguém planta uma dessas sementes, se ela nasce, se transforma num arbusto e não numa árvore, mas esta aqui se tornou em uma árvore, com um crescimento fenomenal.

A planta normal da mostardeira é mais parecida com um arbusto do que com uma árvore. Mas nesse caso é uma árvore grande o suficiente para que os pássaros venham e se aninhem em seus galhos. O que isto quer dizer? A semente aqui representa o começo humilde do reino. A igreja era apenas um pequeno grão de mostarda no princípio.

“No início, o reino foi mantido relativamente pequeno e puro, até mesmo como resultado da perseguição. Mas com patrocínio e proteção do Estado sofreu um crescimento anormal. Então, pássaros vieram e se empoleiraram nele. A mesma palavra para pássaros é usada no versículo 4, onde Jesus explicou que estes representavam o maligno (v. 19). O reino tornou-se um local de nidificação para Satanás e seus agentes”.

Então o Senhor avisa aos discípulos que

na Sua ausência o reino experimentaria um crescimento fenomenal. E eles não devem ser enganados nem equiparar o crescimento ao sucesso. Seria um crescimento pouco saudável. Embora a pequena semente se tornasse uma árvore fenomenal, sua grandeza se tornaria **“morada de demônios, uma prisão para todo espírito imundo e uma gaiola para toda ave impura e odiada”.** Apocalipse 18: 2.

A pequenina semente, em vez de se tornar um arbusto, acabou se tornando uma árvore frondosa, onde as aves vieram se aninhar. O pequeno rebanho definido por Jesus ao dizer em Lucas 12:32 - **Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino** - se tornou uma manada inumerável e incontrolável.

O cristianismo cresceu desordenadamente, tornando-se uma lavoura misturada de trigo e joio de proporções descomunais. O verdadeiro (*trigo*) e o falso (*joio*) estão juntos e crescem juntos. A meu ver, isto aqui é a questão de crescimento de arbusto para árvore, que representa algo estranho. Uma hortalça se transmutando numa árvore frondosa.

Acredito que nesta parábola do grão de mostarda, Jesus está mostrando algo que deve ser levado em conta: nem todo crescimento é natural e saudável. O grão de mostarda produz uma mostardeira, um arbusto, e nunca um jequitibá. Precisamos, pois, ter algum cuidado com o crescimento excessivo de uma hortalça.

O cristianismo autêntico deve crescer em quantidade, mas antes de tudo precisa crescer na qualidade da espécie. Tomaz Watson dizia: *“Um bom cristão não é como o sol de Ezequias, que recuou, nem como o sol de Josué, que permaneceu imóvel, mas como aquele que está sempre avançando em santidade e elevando-se no crescimento de Deus.”*

Depois de contar a parábola do grão de mostarda, o Senhor Jesus comparou o reino ao fermento que uma mulher colocou em três medidas de farinha. **O reino dos céus é como o fermento usado por uma mulher para fazer pão. Embora ela coloque apenas uma pequena quantidade de fermento em três medidas de farinha, toda a massa fica fermentada.** Mateus 13:33 (NVT).

“Uma interpretação bem comum é que a farinha seja o mundo e o fermento é o evangelho que será pregado em todo o mundo até que todos sejam salvos. Essa visão, no entanto, é contradita pela Escritura, pela história e pelos eventos atuais”.

O fermento é sempre um tipo de malignidade na Bíblia. Quando Deus ordenou a Seu povo que livrasse suas casas de fermento (*Êxodo 12:15*), eles entenderam isso muito bem. Se alguém comesse algo fermentado do primeiro até o sétimo dia, durante a festa dos Pães Ázimos, deveria ser cortado de Israel. O fermento teria que ser eliminado.

Jesus advertiu contra o fermento dos fariseus e saduceus (*Mateus 16:6-12*) e o fermento de Herodes (*Marcos 8:15*). Em *1 Coríntios 5:6-8*, o fermento é definido como malícia e maldade, e o contexto de *Gálatas 5:9* mostra que isso significa ensino falso. Em geral, o fermento significa doutrina do maligno ou do mau comportamento.

Então, nesta parábola, o Senhor adverte contra o poder perverso do mal que opera sutilmente no reino dos céus. A parábola do grão de mostarda mostra o crescimento do mal no caráter externo do reino. Nesta parábola Jesus mostra a corrupção interna que cresce quase invisivelmente no tecido do coração do crente bem como da igreja.

Acredito que nesta parábola a farinha representa a comida do povo de Deus, como é encontrada na Bíblia. O fermento é a doutrina do maligno, que se caracteriza pelo humanismo em todas as suas manifestações. *“Como Deus sereis”* é o fermento mais sutil.

O apóstolo Paulo foi preciso: **O Espírito afirma claramente que nos últimos tempos alguns se desviarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, que vêm de indivíduos hipócritas e mentirosos, cuja consciência está morta.** 1 Timóteo 4:1-2 (NVT). Este ensino humanista está na igreja.

O príncipe dos pregadores do Evangelho, C. H. Spurgeon disse: *“certos teólogos de hoje não crêem na existência de Satanás. É estranho que filhos não criam na existência do próprio pai”.* Deus é o Pai do cristianismo, assim como Satanás é o pai do humanismo. Por isso, nós precisamos discernir entre o trigo e o joio, entre o crescimento dum arbusto e duma árvore, entre a vida do cristianismo e a fermentação do

humanismo.

O crescimento do cristianismo interior é através da vida de Cristo. O crescimento interno do humanismo é pela fermentação da massa. O primeiro evolui em realidade, mas o segundo incha em falsidade. Para Stephen Slocum, *“o uso da falsificação é o método mais natural usado por Satanás para resistir aos propósitos de Deus.”*

A mulher falsa profetisa que ensina e engana: Vejamos como João a vê: **Contudo, tenho contra você uma queixa. Você tem permitido que essa mulher, Jezabel, que se diz profetisa, faça meus servos se desviarem. Ela os ensina a cometer imoralidade sexual e a comer alimentos oferecidos a ídolos.** Apocalipse 2:20 (NVT).

Jezabel é o tipo da igreja em Tiatira; é a igreja miscigenada com o humanismo. É uma mistura de judaísmo, cristianismo e paganismo. Seriam 3 medidas? Este fermento fez a igreja levedar e inchar, mas não causou o seu verdadeiro desenvolvimento espiritual.

O Dr. L. Nelson Bell, disse que *“os cristãos precisam reconhecer o fato solene de que o humanismo não é um aliado na busca de um mundo melhor para viver. É um inimigo mortal, pois é uma religião sem Deus e sem esperança neste mundo e no próximo.”*

O crescimento na igreja precisa ser antes de dentro pra fora e de baixo pra cima, para, em seguida, crescer lateralmente. **Antes, cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.** 2 Pedro 3:18. Sem este crescimento interno, o perigo é a deformação externa.

Estas duas parábolas falam de dois crescimentos, externo e interno. A semente de mostarda é o desenvolvimento de um arbusto que se tornou em árvore – gigantismo; e o fermento na massa aponta para um inchaço. Quando nos preocupamos mais em crescer externamente, sem crescermos em santidade no nosso interior, caímos no grande perigo de ter um corpo de titã com alma de ameba ou uma mega igreja com vida microscópica.

As doutrinas humanistas não contêm o poder para humilhar, uma vez que o húmus alevantado, isto é, o ser humano, o pó de pé, não se sente à vontade em ajoelhar-se e voltar ao pó de onde veio. Só a cruz de Cristo pode fazer o milagre de crescer para o pó.